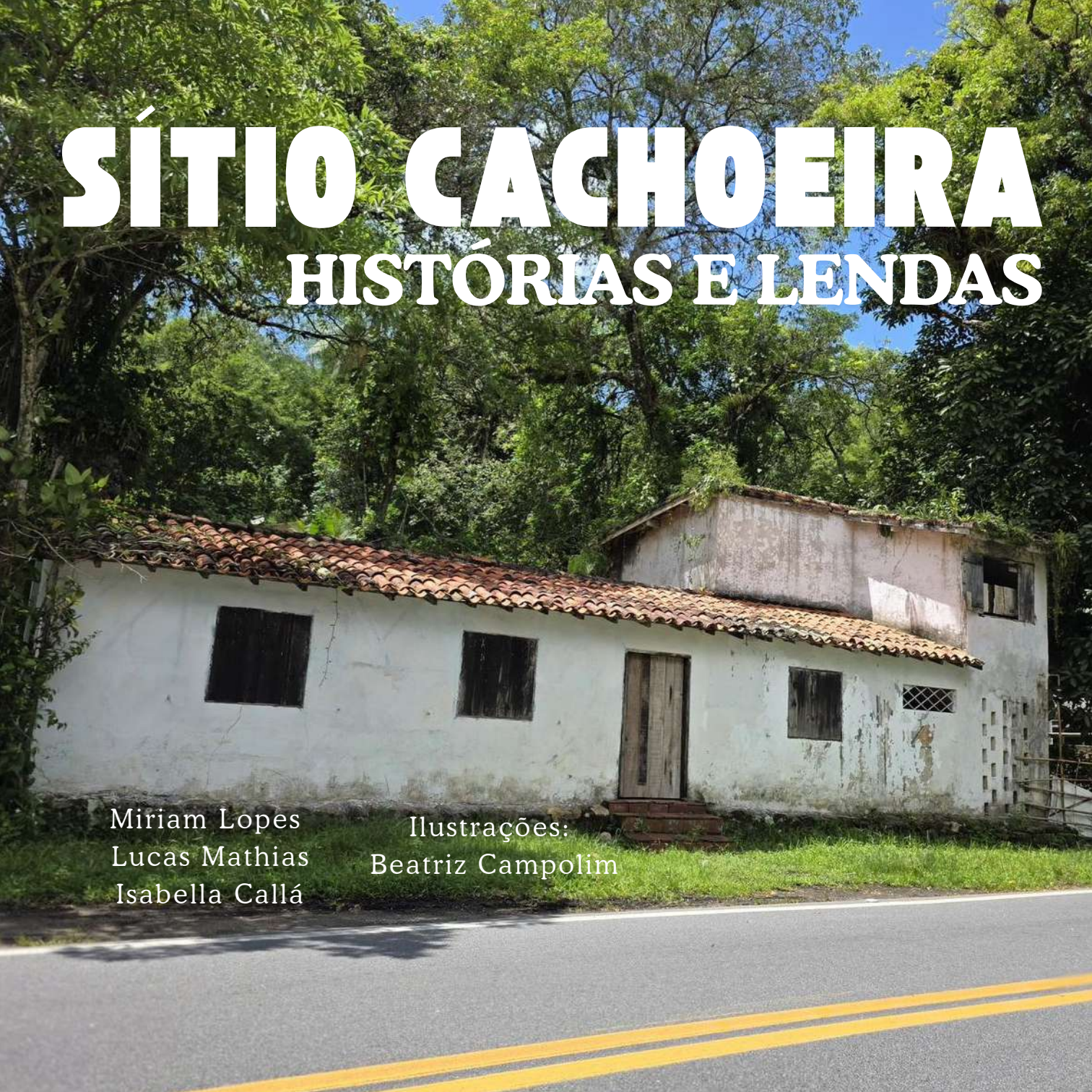


SÍTIO CACHOEIRA

HISTÓRIAS E LENDAS

Miriam Lopes
Lucas Mathias
Isabella Callá

Ilustrações:
Beatriz Campolim



Fotografia
Miriam Lopes

Ilustração
Beatriz Campolim

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lopes, Miriam

Sítio Cachoeira : histórias e lendas / Miriam
Lopes, Lucas Mathias, Isabella Callá ; ilustrações
Beatriz Campolim ; fotografia Miriam Lopes. --
Santos, SP : Ed. dos Autores, 2026.

ISBN 978-65-978713-5-3

1. Comunidades - Guarujá (SP) 2. Sítio Cachoeira
-
Guarujá (SP) - Aspectos sociais 3. Sítio Cachoeira -
Guarujá (SP) - História 4. Pesca artesanal -
Sítio Cachoeira - Guarujá (SP) - 5. Lendas -
Sítio Cachoeira - Guarujá (SP) I. Mathias, Lucas.
II. Callá, Isabella. III. Campolim, Beatriz.
IV. Título

26-331256.0

CDD-639.2098161

Índices para catálogo sistemático:

1. Sítio Cachoeira : Comunidade pesqueira :
Guarujá : São Paulo : História 639.2098161

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Este livro foi realizado no âmbito do Projeto Valoriza Pesca do Instituto de Pesca/SAA-SP. O projeto foi coordenado pela pesquisadora Dra. Cristiane Rodrigues Pinheiro Neiva e financiado com recursos do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) resultante dos inquéritos civis 14.0703.0000028/2015-1 (MPS/P) e 1.34.012.000220/2015-55 (MPF). O Projeto Valoriza Pesca foi desenvolvido sem quaisquer interferências dos demais signatários do TAC na interpretação dos resultados ou na elaboração dos documentos técnico-científicos resultantes.

APRESENTAÇÃO

A escuta com atenção, interesse e empatia foi o principal eixo de atuação do projeto Valoriza Pesca. Durante dois anos estivemos na comunidade de Sítio Cachoeira, fazendo perguntas, criando diálogos e colhendo relatos sobre a cultura e as tradições da localidade. O Mapeamento Sociocultural, realizado pela Comunicação Social, teve como objetivo resgatar as origens, lendas e personagens que fizeram e fazem parte dessa comunidade.

As trocas, com as moradoras e os moradores mais antigos ou mais atuantes na comunidade indicaram que seria possível registrar algumas de suas memórias e falas.

Assim, nasceu o desejo de reunir, neste pequeno livro, as histórias e imagens de Sítio Cachoeira, com a intenção de contribuir para preservar seu passado e destacar seu presente.

Este é um dos legados do Valoriza Pesca: memórias resgatadas e registradas!

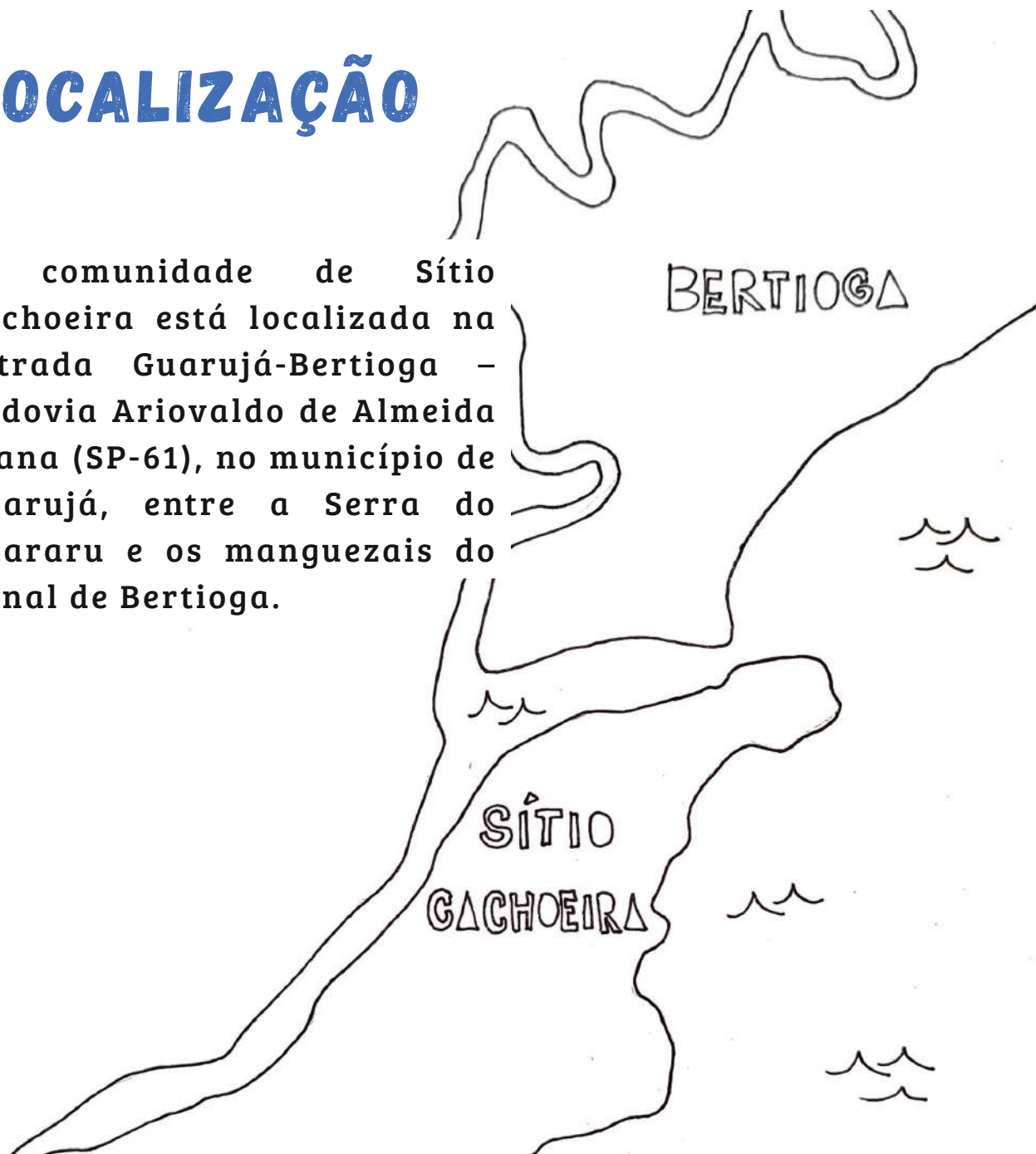
AGRADECIMENTOS

**Nosso agradecimento a todos e todas da comunidade
de Sítio Cachoeira, em especial aos que nos receberam
e contaram suas histórias.**



LOCALIZAÇÃO

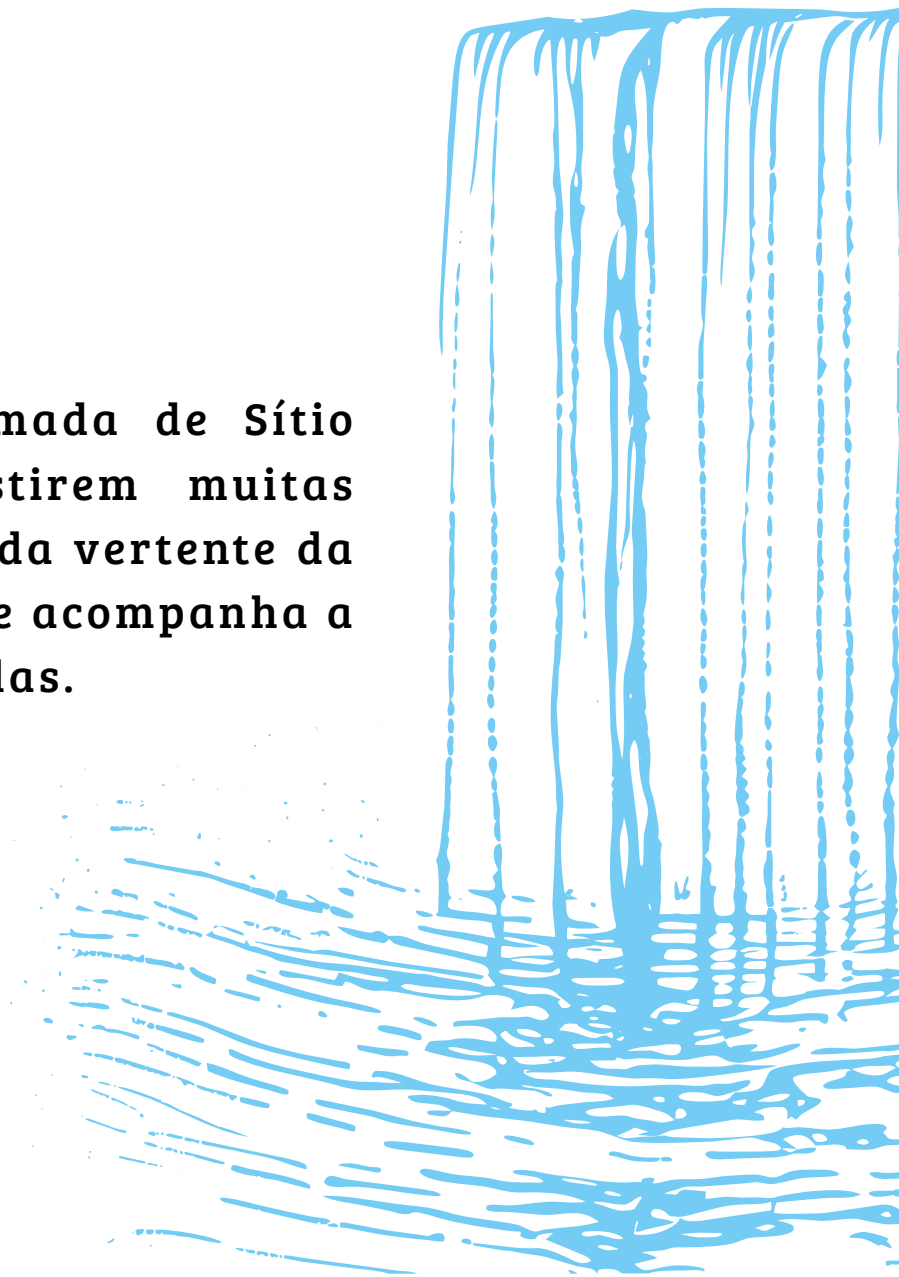
A comunidade de Sítio Cachoeira está localizada na Estrada Guarujá-Bertioga – Rodovia Ariovaldo de Almeida Viana (SP-61), no município de Guarujá, entre a Serra do Guararu e os manguezais do Canal de Bertioga.



A comunidade de Sítio Cachoeira está instalada a partir do km 13 da Rodovia Ariovaldo de Almeida Vianna (Guarujá-Bertioga), a região é conhecida como Rabo do Dragão. Ao longo da estrada, também se concentram alguns condomínios de luxo que causam grandes incômodos aos moradores, principalmente na alta temporada, onde o fluxo de carros é intenso e não existe infraestrutura adequada para pedestres, falta sinalização e a locomoção a pé é bastante arriscada, assim como a travessia de um lado para o outro, pois existem casas e comércios dos dois lados da rodovia.



A localidade é chamada de Sítio Cachoeira por existirem muitas cachoeiras ao longo da vertente da Serra do Guararu que acompanha a rodovia e suas moradas.





A COMUNIDADE

As casas são bem espaçadas e cercadas de muito verde. Das casas localizadas no pé da Serra do Guararu se pode escutar o barulho das águas correntes das cachoeiras. As que estão próximas do Canal de Bertioga têm seus barcos estacionados em seus quintais.

O som dos carros e caminhões na rodovia vez ou outra interrompe uma conversa, mas os moradores já se acostumaram à mistura de sons e isso não parece incomodar.



Alguns ainda lembram de outros tempos, quando a comunidade tinha escola para as crianças e bailes para os adolescentes. Hoje não há escola, quadra esportiva, posto de saúde, nem bailes. As crianças precisam ir até a comunidade de Perequê para estudar. Raramente se encontra uma casa à venda e os moradores são os mesmos de sempre, vindos de famílias tradicionais, ribeirinhas e caiçaras. A região é muito bonita e com vestígios históricos da presença de indígenas e escravizados.



MORADORES



Dona Maura e seu filho, cuidam do Sítio Cachoeira do Limoeiro. É um lugar bem acolhedor, com muita natureza e sua casa fica um pouco mais distante da rodovia, no alto do morro. Ela diz que não trocaria o local que mora por nada. Lá no quintal tem um tanque com alguns peixes. Dona Maura conta que antes tinha muitos peixes, mas depois que o pequeno tanque sofreu o ataque de uma lontra, poucos sobraram. Ela também faz artesanatos que podem ser vistos, comprados ou encomendados em seu sítio.



Seu José Leandro tem 94 anos e é apaixonado pela pesca artesanal. Gosta de fazer sua própria agulha para confeccionar as redes e aproveita a madeira de árvores que eventualmente caem no seu quintal para fazer seus remos. Seu local de pesca preferido, o Canal de Bertioga, é praticamente no quintal da sua casa.



Seu José gosta muito de contar histórias da pesca. Diz que sempre pescou sozinho ou com os filhos. Bom de conversa e muito hábil com as mãos – a agulha caminha na rede com maestria, diz que nunca teve medo de assombração apesar de ouvir relatos de outros moradores. Diz que nunca viu e nunca acreditou em fantasmas. Mora ali com os filhos e ainda gosta de pescar.



A PESCA



São muitos os pescadores artesanais. Aqui a atividade, além de sustento e alimento, acompanha a gastronomia e o lazer.

Sidnei Bibiano é descendente de uma das famílias que formaram a comunidade e acompanhou todos os progressos locais. Hoje é líder comunitário.

Ele morou em casa de barro e a energia elétrica só chegou em Sítio Cachoeira no ano de 1982. Por isso dormia-se muito cedo e acordava-se cedo também. A vida era bem mais dura.





A pesca está presente na sua vida desde pequeno. Hoje Bibiano, como é mais conhecido, ainda pesca com seu irmão. A pesca artesanal é tradição na família há muitos anos.



GASTRONOMIA E TURISMO

Ao longo da Rodovia são muitas as opções de restaurantes e tem, também, um pesqueiro. A paisagem na maioria dos lugares acompanha os pratos, numa variedade de tradições da culinária caiçara.



SÍTIO CACHOEIRA DO LIMOEIRO

SÍTIO CACHOEIRA
DO
LIMOEIRO

R. ARIIVALDO A. L.
KM. 20,5
(13) 97419089

BAR DA BICA

RESTAURANTE BAR
da **BICA**

Proibido
Particular
PROIBIDO
LAVAR CARRO
& BICICLETAS

RANCHO DO PEDRO



PESQUEIRO DO EDSON





AS LENDAS



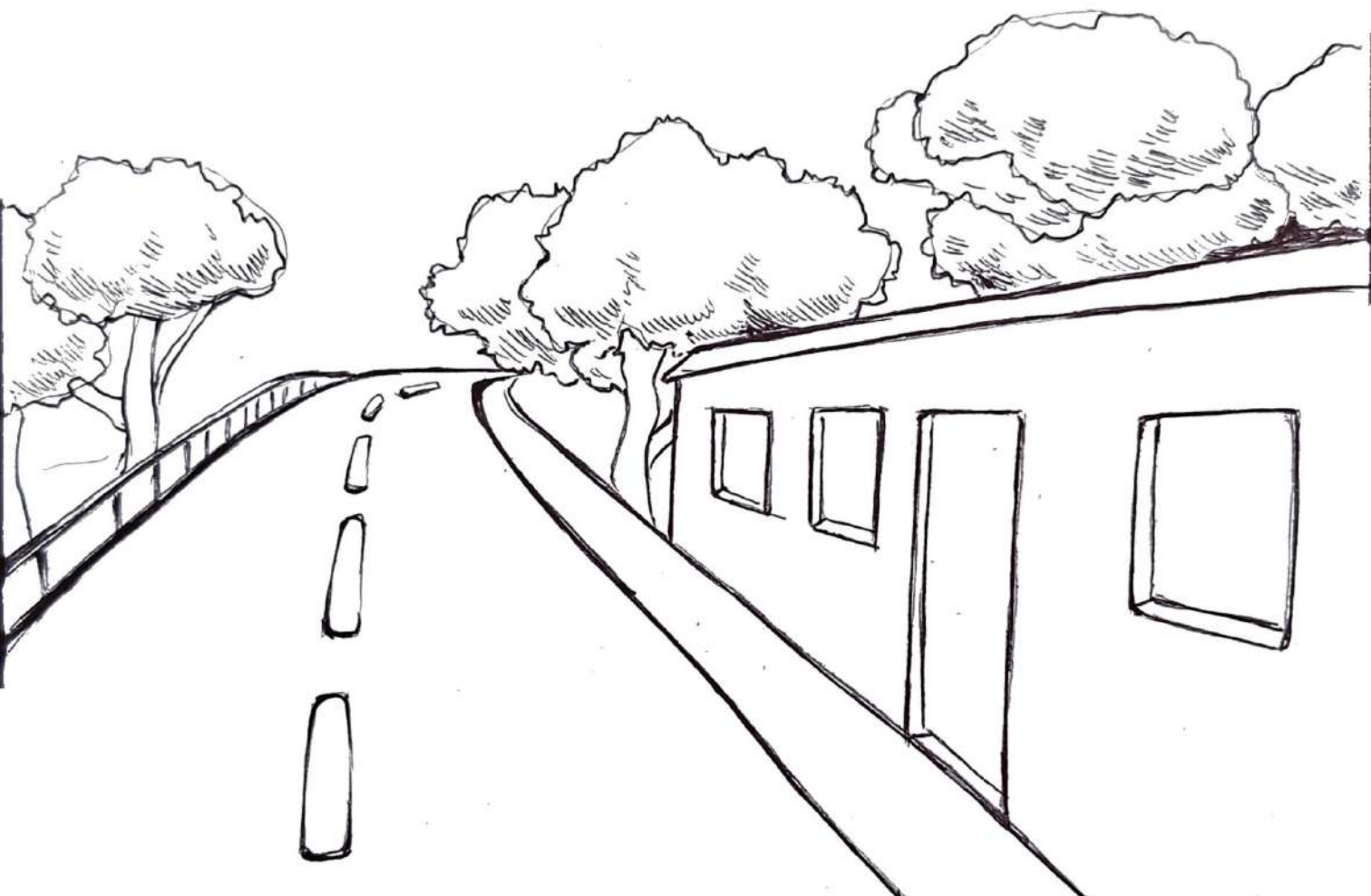
Diz a lenda...

que se via muito o saci-pererê por aqui. Segundo o folclore brasileiro o Saci-Pererê nasce no broto do bambu, fica lá por anos e depois vive mais 70 anos fazendo travessuras pelas matas.

“Meu pai falava do Saci-Pererê, aqui aparecia no meio dos bambuzais. A gente acreditava, tem muito bambus aqui, e essa é história da origem dele.”

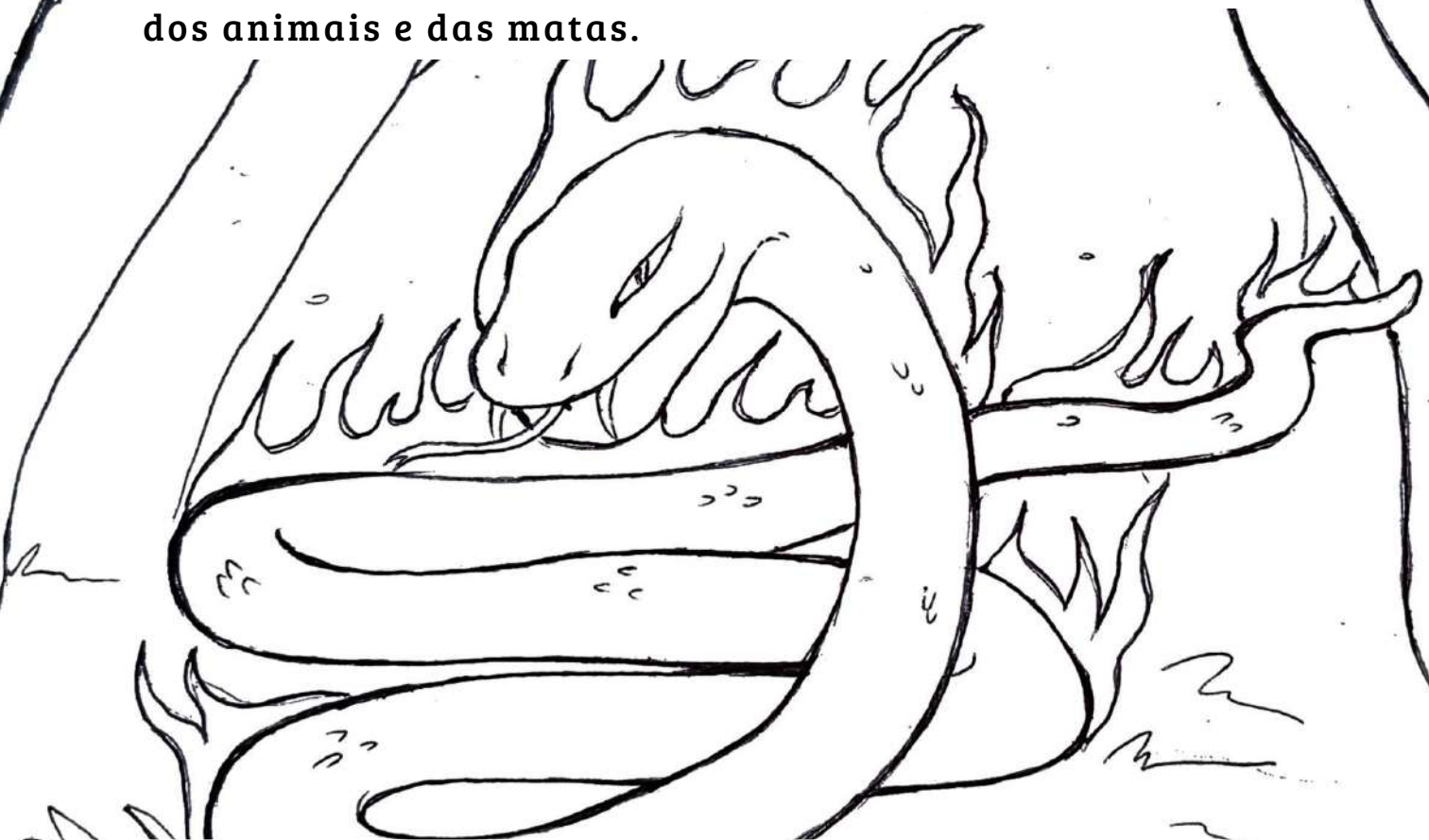
Diz a lenda...
que no km 14 era muito assombrado.

“Quando a gente voltava dos bailes, ninguém passava sozinha na altura do km14. Diziam que ali tinha um lobisomem. Eram muitas as histórias, todo mundo tinha muito medo” .



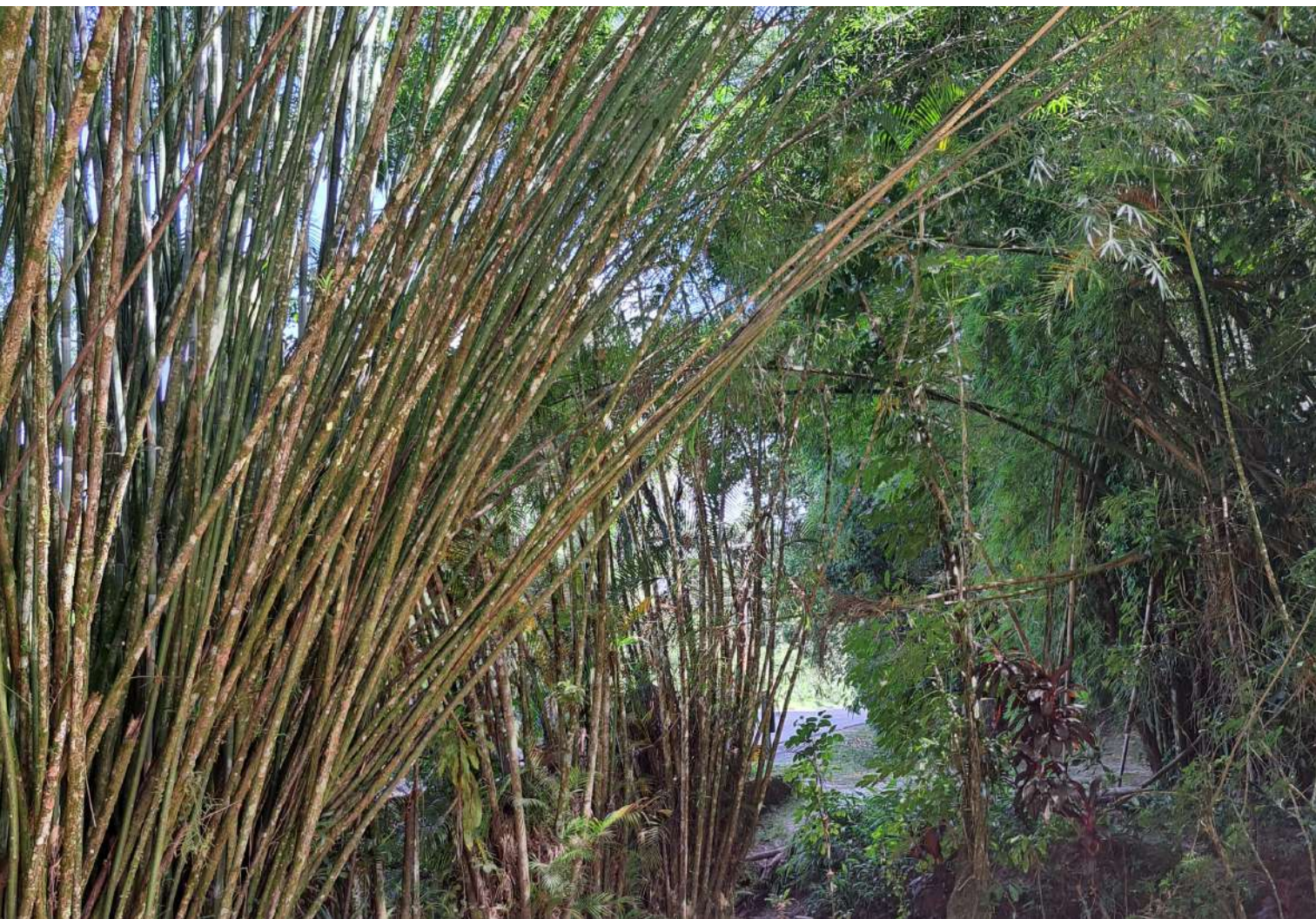
Diz a lenda...

que o Boitatá aparecia para quem entrava no mato. Ele aparecia cercado de fogo. O folclore brasileiro descreve o Boitatá como uma grande serpente de fogo, protetora dos animais e das matas.



“Meu pai contava que o Boitatá subia nas canoas e amedrontava a todos”.

O folclore brasileiro é muito rico e se o Saci-Pererê realmente nasce do broto do bambu, podemos afirmar que as chances de um encontro aqui são muito grandes, pois não faltam bambuzais.



Mas, se o Saci-Pererê não aparecer, olhe para o entorno da estrada e veja a bela paisagem e as casas ao pé da serra. Ali não há dúvidas de que existe um povo resistente, que luta para conquistar o direito e a segurança de ir e vir, de permanecer ocupando esse lugar e de tirar seu sustento da natureza.



1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100



interveniente

compromissário-executor técnico

compromitentes

